

No descompasso *do Amor*

No descompasso do Amor

Muitos são os agravantes que agride o relacionamento conjugal e pode levar muitos casais a separação; os tais estão presentes no dia a dia e as pessoas não percebem que estão sendo vitimadas por pequenas ações que as levam a um caos ao longo dos anos. Iremos falar sobre os três comportamentos básicos e negativos que mais geram transtorno nas pessoas: A infidelidade, a indiferença e o ciúmes.

A infidelidade conjugal machuca bastante sendo a principal vilã que mais destrói casamento, e quando alguns sobrevivem a confiança e amor jamais volta a ser como antes, uma vez que o pacto foi violado abrindo-se bloqueio emocional que limita a intimidade e o desejo de compartilhar as mais diversificadas fantasias, segredos e declarações de amor que são confidenciais no ato sexual. Em outra esfera a indiferença de ser abandonado sexualmente quando nos sentimos abrasados de desejo, é algo que a alma humana não pode suportar sem haver consequências.

No entanto com essa demanda de abusos é natural desenvolver o Ciúme excessivo (Síndrome de Otelo), tendo em vista o transtorno que foi desenvolvido mediante a traição. Sem falar que muitas pessoas são ciumentas doentamente, independentemente de qualquer situação; acreditam que com essa atitude poderão garantir a fidelidade. Quanto ao ciúme é um comportamento que corrompe qualquer relacionamento, porque o tal não tem o poder de tornar ninguém fiel a outrem; especialmente porque a mente humana sendo inviolável outorga o poder a qualquer um de triunfar pelas mais belas viagens mentais e fantasias sexuais desejando a quem ama e excita a libido, promovendo orgasmos prazerosos e de tirar o fôlego.

O que realmente importa é vivermos a cada dia com quem nos ama e compartilha conosco todos os sentimentos e emoções, e não nos autodestruirmos alimentados por anseios que não estão sobre a nossa

égide, tendo em vista que os tais pertencem a uma força maior que segue além da imaginação humana.

Se somos amados, devemos nutrir esse sentimento e crescermos, gradativamente com o mesmo; pois o romance perfeito do clássico literário Romeu e Julieta de William Shakespeare.

Pastor Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>